

CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E SUA RELAÇÃO COM A LIQUIDEZ E PREÇO DE BORREGOS OFERTADOS EM LEILÕES

Marcelo Fittipaldi Kleinübing ¹

Luciano Ignácio Chaves ²

Bruno Dessbesell Neves ³

Thais Lopes Gonçalves ⁴

Pedro Jorge Lopes Murad ⁵

Guilherme De Medeiros Bastos ⁶

Resumo:

No final da década de 1980, a crise na ovinocultura devido o início da comercialização de tecidos sintéticos no mercado têxtil internacional, ocasionou uma redução no rebanho comercial. Porém a crescente demanda nacional e mundial para o consumo da carne de cordeiro abriu um novo mercado para a ovinocultura, resultando em uma reestruturação do rebanho ovino gaúcho, passando de uma produção essencialmente laneira para o de produção de cordeiros para abate. Especula-se que haverá maior procura e valorização de reprodutores com características mais desejáveis e adequadas ao novo sistema de produção. A fronteira oeste do RS destaca-se pela produção de genética e comercialização de reprodutores ovinos, principalmente de raças com duplo propósito(lã e carne). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar as variáveis fenotípicas de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale que mais afetam a liquidez e o preço no momento da venda em leilão. Os dados foram obtidos em seis leilões de ovinos no município de Uruguaiana/RS, três no ano de 2015 e três no ano de 2016. Para colher o máximo de informações de cada reprodutor, foi previamente elaborado um formulário contendo altura, comprimento e finura de lã. A avaliação de altura e comprimento ocorreu com os animais nos seus respectivos bretes(lotes). A micronagem de lã foi obtida no catálogo do leilão. Durante os leilões foram obtidos os valores de venda e posteriormente avaliada a liquidez de acordo com as características fenotípicas como tamanho, comprimento e finura da lã. Animais da raça Corriedale obtiveram uma maior procura e liquidez, seguidos por animais Merino Australiano e Ideal. Nas três raças avaliadas, os animais de maior porte (maior altura e comprimento corporal) foram os mais valorizados no momento da venda. A liquidez e o preço médio de venda de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale demonstraram não estar relacionados com a micronagem da lã, ou seja, mesmo nas raças produtoras de lã fina (Merino e Ideal) a menor micronagem da lã(finura) não representou maior preço de venda. Esses dados sugerem que o porte de borregos destas raças são, atualmente, características mais buscadas pelos compradores, possivelmente visando não apenas a produção de lã, mas também a produção de cordeiros para abate.

Palavras-chave: Ovinocultura; Borregos; Leilões; Liquidez; Preços

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E SUA RELAÇÃO COM A LIQUIDEZ E PREÇO DE BORREGOS
OFERTADOS EM LEILÕES**

¹ Aluno de graduação. marcelo.mfk93@gmail.com. Autor principal

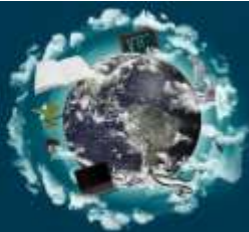
² Aluno de graduação. lu.ignacio2@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. brunodessbesell@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. lopesg.thais@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. pedromurad1990@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. guilhermebastos.unipampa@gmail.com. Orientador



CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E SUA RELAÇÃO COM A LIQUIDEZ E PREÇO DE BORREGOS OFERTADOS EM LEILÕES REALIZADOS EM URUGUAIANA – RS, NOS ANOS DE 2015 E 2016

1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma importante atividade econômica na fronteira-oeste do RS. No final da década de 1980, em consequência dos altos estoques australianos de lã e do início da comercialização de tecidos sintéticos no mercado têxtil internacional, ocorreu um período de crise no setor. A crise no setor durante a década de 1990 ocasionou significativa redução do rebanho comercial (Lnocchi, 2001), porém, com a crescente demanda nacional e mundial para consumo da carne de cordeiro, abriu-se um novo mercado para a ovinocultura, resultando em uma reestruturação do rebanho ovino gaúcho, que passou de uma produção essencialmente laneira, para o de produção de cordeiros padronizados para abate (Viana e Souza, 2007). Neste sentido, especula-se que haverá uma maior procura e valorização de reprodutores com características mais desejáveis e adequadas ao novo sistema de produção.

A fronteira-oeste do RS é, tradicionalmente, um polo produtor de genética e de comercialização de reprodutores ovinos, principalmente de raças com aptidão para produção de lã fina e de duplo propósito (lã e carne) (Silva et al., 2013). Existe uma carência de pesquisas e informações que apontem as características fenotípicas mais buscadas e valorizadas pelos compradores de carneiros nesta região.

O objetivo deste estudo foi identificar quais as variáveis fenotípicas de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale que mais afetam a liquidez e o preço no momento da venda em leilão.

2. METODOLOGIA

A coleta de dados ocorreu em duas etapas, uma em 2015 e outra em 2016, em seis leilões de ovinos realizados no verão, três em cada ano, no município de Uruguaiana, RS. Um formulário previamente elaborado foi utilizado para colher o máximo de informações sobre cada reprodutor, como raça, idade, origem (estabelecimento), etc. Foram avaliados, individualmente, reprodutores com um ano de idade (Borregos) das raças Merino Australiano (n=36), Ideal (n=113) e Corriedale (n=154). A primeira avaliação foi realizada com os animais nos seus respectivos bretes (lotes), antes de iniciar o leilão. Todos os borregos foram medidos considerando sua altura (cm) e comprimento (cm), utilizando-se uma fita métrica. A altura foi mensurada considerando a distância entre a cernelha e o chão e, para o comprimento, os pontos considerados foram desde a borda cranial da escápula até a ponta da musculatura do fêmur.

O micronagem da lã foi obtido no catálogo do leilão, portanto, previamente a entrada dos animais em pista. Uma amostra da mecha de lã de cada borrego foi coletada e enviada (por um técnico credenciado) para a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO; Bagé-RS). A micronagem foi aferida de forma objetiva

utilizando-se o aparelho *Optical Fibre Diameter Analysys* (OFDA), pertencente a ARCO. O preço de venda dos reprodutores foi obtido em leilão oficial.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O número de borregos ofertados, vendidos, assim como o preço mínimo e máximo e o preço médio de venda para as três raças avaliadas estão demonstrados na tabela 1.

Tabela 1: Liquidez e valores de venda de borregos ofertados nos três leilões avaliados durante o verão de 2015 e 2016, na cidade de Uruguaiana/RS, considerando as raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale.

Raça	Ofertados		Vendidos		Preço (R\$)		
	Nº	%	Nº	%	Mínimo	Máximo	Média
Merino	36	11,9	28	77,8	1.500,00	4.800,00	2.258,93
Australiano							
Ideal	113	37,3	69	61,1	1.280,00	4.800,00	1.999,71
Corriedale	154	50,8	132	85,7	1.200,00	6.600,00	1.972,73
Total (Média)	303	100,0	229	75,6	(1.326,66)	(5.400,00)	(2.015,85)

Os borregos das três raças foram avaliados quanto à liquidez e valores médios de venda de acordo com a altura (entre a cernelha e o chão), conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2: Liquidez e valores médios de venda de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale, ofertados em leilões pesquisados durante o verão de 2015 e 2016 na cidade de Uruguaiana/RS, tendo como parâmetro a altura entre a cernelha e o chão.

Raça	Porte	Altura (cm)	Nº	Nº (%)	Valor
			Ofertados	Vendidos	médio (R\$)
Merino	Médio	67,0 a 76,6	17	14 (82,3)	2.003,57
Australiano	Grande	77,0 a 89,0	19	14 (73,6)	2.514,29
Ideal	Médio	62,0 a 74,5	68	38 (55,9)	1.891,84
	Grande	75,0 a 92,0	45	31 (68,9)	2.131,94
Corriedale	Médio	56,0 a 76,0	83	70 (84,3)	1.892,14
	Grande	77,0 a 85,0	71	62 (87,3)	2.063,71

Outra medida usada como parâmetro de avaliação dos borregos das três raças avaliadas, foi o comprimento desde a borda cranial da escápula até a ponta da musculatura do fêmur, conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3: Liquidez e valores médios de venda de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale, ofertados em leilões pesquisados durante o verão de 2015 e 2016 na cidade de Uruguaiana/RS, tendo como parâmetro o comprimento desde a borda cranial da escápula até a ponta da musculatura do fêmur.

Raça	Porte	Comprimento (cm)	Nº Ofertados	Nº (%) Vendidos	Valor médio (R\$)
Merino Australiano	Médio	73,0 a 90,0	20	14 (70,0)	1.939,29
	Grande	91,0 a 101,0	16	14 (87,5)	2.578,57
Ideal	Médio	71,0 a 90,0	57	24 (42,0)	1.828,33
	Grande	91,0 a 106,0	55	45 (81,8)	2.091,11
Corriedale	Médio	63,0 a 88,0	84	72 (85,7)	1.764,58
	Grande	89,0 a 105,0	70	60 (85,7)	2.222,50

O último parâmetro avaliado foi a micronagem da lã, característica essa de grande importância produtiva para as três raças pesquisadas. Os resultados da liquidez e preços médios de venda dos borregos das três raças avaliadas, de acordo com a micronagem da lã estão demonstrados na tabela 4.

Tabela 4: Liquidez e valores médios de venda de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale, ofertados em três leilões pesquisados durante o verão de 2015 e 2016 na cidade de Uruguaiana/RS, tendo como parâmetro a finura da lã medida pelo aparelho OFDA.

Raça	Lã (Micras)	Nº Ofertados	Nº (%) Vendidos	Valor médio (R\$)
Merino Australiano	17,3 a 19,9	20	16 (80,0)	2.203,13
	20,0 a 22,7	16	12 (75,0)	2.333,33
Ideal	19,5 a 22,9	34	17 (50,0)	1.947,65
	23,1 a 24,9	36	23 (63,9)	1.893,91
	25,0 a 32,0	31	17 (54,8)	1.950,00
Corriedale	21,1 a 28,0	15	13 (86,7)	1.776,92
	28,1 a 30,9	60	50 (83,3)	1.959,00
	31,0 a 39,5	78	68 (87,2)	2.020,59

Segundo Figueiredo Filho et al. (2016) quando são avaliadas características que associam o tamanho e as medições de animais deve-se verificar se o tamanho do corpo do animal interage efetivamente com a qualidade da carcaça, pois um animal de tamanho maior ou menor não determina maior produtividade. Portanto, isso indica que a seleção pelo fenótipo requer cuidados, uma vez que determinada característica pode não corresponder ao valor genético, portanto não ser transmitida.

A herdabilidade para características de lã possui uma variação de moderada a alta, sendo então uma característica fenotípica susceptível de seleção direta e critério de escolha na compra de reprodutores (Safari et al., 2005). Mueller e Carlino (2013) afirmaram que a seleção pela quantidade de lã mantém sua superioridade produtiva em relação a linhagens não selecionadas para esta característica, mesmo em condições de alimentação desfavoráveis.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Borregos da raça Corriedale apresentam maior procura e liquidez por parte dos ovinocultores, seguidos pelas raças Merino Australiano e Ideal.

Independentemente da raça avaliada, os borregos de maior porte (maior altura e comprimento corporal) foram os mais valorizados no momento da venda.

A liquidez e o preço médio de venda de borregos das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale demonstraram não estar relacionados com a micronagem da lã, ou seja, mesmo nas raças produtoras de lã fina (Merino e Ideal) a menor micronagem da lã (finura) não representou maior preço de venda. Esses dados sugerem que o porte (altura e comprimento) de borregos destas raças são, atualmente, características mais buscadas pelos compradores, possivelmente visando não apenas a produção de lã, mas também a produção de cordeiros para abate.

5. REFERÊNCIAS

SAFARI, E.; FOGARTY, N.; GILMOUR, A. R. A review of genetic parameter estimates for wool, growth, meat and reproduction traits in sheep. *Livestock Production Science*, v. 92, n. 3, p. 271-289, 2005.

VIANA, J. G. A.; SOUZA, R. S. D. Comportamento dos preços dos produtos derivados da ovinocultura no Rio Grande do Sul no período de 1973 a 2005. *Ciênc. agrotec.,(Impr.)*, v. 31, n. 1, p. 191-199, 2007.

MUELLER, J. P.; CARLINO, G. Efecto del nivel de alimentación sobre la producción de lana de dos líneas genéticas de ovinos. *Revista Argentina de Producción Animal*, v. 30, n. 2, p. 143-157.

LNOCCHI, E. Os efeitos da crise da lã no mercado internacional e os impactos sócio-econômicos no município de Santana do Livramento–RS–Brasil. 2001. 71f. 2001. Dissertação (Mestrado em Integração e Cooperação Internacional)-Universidad Nacional de Rosario, Rosario, Argentina,2001.

FIGUEIREDO FILHO, L. A. S. et al. Genetic parameters for carcass traits and body size in sheep for meat production. *Tropical animal health and production*, v. 48, n. 1, p. 215-218, 2016.

SILVA, A. P. S. P. et al. Sheep industry in the State of Rio Grande do Sul, Brazil: Description of the production system and the main health and reproductive aspects. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 33, n. 12, p. 1453-1458, 2013.